

## O SIGNIFICADO DO VIVER E DO MORRER NA VELHICE SOB A PERSPECTIVA SÓCIO-HISTÓRICA

Gabriela Lopes Pastori<sup>1</sup>; Raquel Alves Cassoli<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Área de Ciências Humanas e Sociais- Centro Universitário Sagrado Coração-  
[gabrielapastori@gmail.com](mailto:gabrielapastori@gmail.com); [rcassoli@gmail.com](mailto:rcassoli@gmail.com).

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária- PIBIC  
Área do conhecimento: Ciências Humanas- Psicologia

A velhice, sendo uma fase do desenvolvimento, é comumente caracterizada por sua direção à finitude (FARIAS, 2015). Sobretudo, é importante investigar a significação da vida para os idosos, de modo a relacionar com a maneira que a vivenciam e conhecer qual percepção possuem da morte, com o objetivo de analisar possíveis associações entre elas, utilizando para isso, a perspectiva sócio histórica, capaz de compreender a relação dialética entre sujeito e mundo (AGUIAR,2007). Para isso, foram entrevistados 10 idosos, com ou mais de 60 anos, sem comprometimento neurológico, abordando 4 perguntas: O que é a vida para o (a) senhor (a) hoje? O (a) senhor (a) vive isso? Nesse processo de envelhecimento, o que é a morte para o (a) senhor (a)? Comente brevemente sobre sua condição física, econômica e social. Os resultados possibilitaram a formação de núcleos de significação que revelam os sentidos produzidos pelo sujeito em sua realidade (AGUIAR; MACHADO; SOARES, 2015). Assim, o primeiro núcleo foi denominado de “Apreciações sobre a vida: a multiplicidade do viver”, expressando diversas definições consoantes à subjetividade. Em seguida, o núcleo “Aproximação entre definição do que é vida com as experiências pessoais” revela a indissociabilidade entre representações e vivências. Por fim, o terceiro, sintetizado como “A significação da morte como elemento de sentido à vida”, apresenta a sintonia entre a representação da vida e da morte. Portanto, os núcleos evidenciam uma interconexão por refletirem o processo dialético de elaborações subjetivas que se cruzam e se constituem em constante movimento.

Palavras-chave: Representações sociais. Velhice. Vida. Morte.